

DIFERENDO ENTRE A CAMARA MUNICIPAL DO MARCO DE CANAVESES E A DIRECÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Na última reunião de Câmara fomos confrontados logo no início no período de antes da ordem do dia com uma extensa informação do Senhor Presidente respeitante a um diferendo existente entre a Câmara Municipal e a Direcção dos Bombeiros, exibindo documentação trocada entre as duas entidades.

Tal informação durou mais de uma hora a ser relatada, pois teve também contra-respostas por parte do Sr. Engenheiro José Agostinho Sousa Pinto, actual vereador do Partido Socialista, quando o seu comunicado foi posto em causa, pelo Senhor Presidente,

O vereador Avelino Ferreira Torres do Movimento Marco-Confiante também entrou no debate dizendo que, pela documentação que tinha sido mostrada e lida pelo Senhor Presidente, a tomada de posição da Câmara teria sido legal. Mas para ficar devidamente esclarecido solicitou que lhe fossem dadas cópias da correspondência trocada entre as duas entidades, para assim fazer uma análise da situação de forma mais cuidada e desapaixonada. Mais referiu que chegou a passar no local, tendo-se apercebido que na rua Eng^o Edgar Cardoso, a poucos metros da Rua Amália Rodrigues, existia uma fita, de cor vermelha e branca, do lado esquerdo da referida artéria, no sentido sul-norte, e uma placa que dizia, salvo erro "Ajude os Bombeiros. Estacione no parque.". Como ia para uma consulta de oftalmologia, em virtude de um tratamento que está a fazer aos olhos por falta de visão, e ia a ser conduzido, não se apercebeu de mais nada.

Alguns dias depois, não pode agora precisar quantos, passou no mesmo local e verificou que tinha desaparecido a tal fita vermelha, assim como os aludidos dizeres, e estavam, do mesmo lado, um contentor que tinha escrito "Parque: ajude os bombeiros". Pelo que fomos surpreendidos com todo o teor da informação do Sr. Presidente.

No decorrer do debate entre o Sr. Presidente e os vereadores, a uma dada altura fez referência da incerteza ainda existente acerca do facto de o referido local onde está o parque ser público ou privado, pois ainda se encontram a fazer averiguações, ao que o vereador Avelino Ferreira Torres entrevistou dizendo que o terreno onde está actualmente a funcionar um local de estacionamento, para angariação de fundos para os bombeiros, era sem margem para dúvidas um local privado, pois aquando do protocolo feito entre a Câmara Municipal, da qual era Presidente na altura, e a família Mendes da Silva, essa parcela de terreno confrontava com o terreno aqui em causa e é propriedade da firma M2S.

Na altura o Senhor Presidente em tom empolgado afirmou que a ser privado como se justificava então o facto de no referido local existirem postes de iluminação pública? Então deveria ser o privado a pagar e não a Câmara.

Perguntamos aqui e agora o seguinte: em qualquer loteamento, as ruas e os passeios são utilizados por viaturas e cidadãos, e como tal são do domínio público, e assim sendo não é normal e suposto que no local em apreço os mesmos não tenham iluminação?!

Se porventura o Senhor Presidente entende que, por uma questão de economia, deve desligar a luz, pode fazê-lo. Mas entendemos que desligar a luz na sua totalidade seria um convite á marginalidade.

Também nos foi informado que existe um contrato de comodato entre as partes no qual estão plasmadas as condições da referida utilização

Em resumo... continuamos a reafirmar o que na reunião do dia 13 foi dito pelo vereador Ferreira Torres em nome do Movimento Marco-Confiante: a actuação levada a cabo pela Camara cumpriu a lei, mas... entendemos que a actuação do Sr. Presidente foi rigorosa demais e, como já temos alertado ao longo do mandato, para uns é mel, para outros é fel! Isto para referir que a forma e o local como o Senhor Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros foi citado não foi a mais cordial; então não teria sido mais correcto ter sido feito um telefonema, ou o envio de um email a solicitar a sua presença nos Paços do Concelho?!

Já que se fala em mel e fel colocamos a seguinte questão: então o Senhor Presidente não se preocupa com dezenas de viaturas, guas e outros equipamentos que se encontram em diversas artérias do concelho em evidente estado de abandono e degradação?! Não determina por acaso a lei prazos para que se proceda à sua remoção?! Claro que sim. Nós e o Senhor sabemos que sim. Então porque não cumpre a lei?

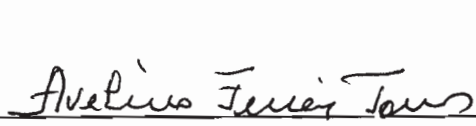
Se o Senhor quiser verificar que o que aqui dizemos corresponde à verdade, não precisa sequer de se ausentar da área urbana da cidade. E já que estamos com a "mão na massa" perguntamos porque razão não toma a mesma atitude que teve para com os bombeiros e não manda retirar um arco de iluminação das Festas do divino salvador em Tuíás que se encontra localizado junto do monumento de Nossa Senhora, e que ocorreram na primeira semana do passado mês de Agosto?


Senhor Presidente: será que o senhor consegue dormir descansado, embora resida no Porto, tendo conhecimento de que os bombeiros possuem uma escada que está inoperacional à muito tempo e que o nosso concelho, e principalmente na área urbana da cidade, tal equipamento é muito útil em casos de acontecer alguma catástrofe, e que só esse equipamento poderá solucionar tais problemas?!

Mais solicito que o presente texto faça parte na íntegra da acta que vier a ser lavrada desta reunião ordinária.

Marco de Canaveses, 27 de Outubro de 2011

Os Vereadores do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres,


(Avelino Ferreira Torres)


(Bruno Magalhães)